

OURIQUE, Alfredo Ernesto Jacques

*const. 1891; dep. fed. DF 1891; dep. fed. ES 1912-1914.

Alfredo Ernesto Jacques Ourique nasceu em São Paulo no dia 21 de fevereiro de 1848.

Seguiu a carreira no Exército, chegou ao generalato e teve participação na política nacional, principalmente no início da República. Foi secretário do marechal Deodoro da Fonseca quando este se tornou chefe do governo provisório, em 15 de novembro de 1889, e em setembro de 1890 foi eleito deputado ao Congresso Constituinte pelo Distrito Federal. Empossado em novembro, participou da elaboração da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 e da eleição indireta de Deodoro, no dia seguinte, para presidente constitucional. O governo de Deodoro foi, contudo, curto: após ter fechado o Congresso em 3 de novembro de 1891, o marechal renunciou em 23 de novembro, sendo substituído pelo vice-presidente Floriano Peixoto.

Em 16 de dezembro de 1891, foi nomeado por Floriano Peixoto comandante militar na Bahia. Porém, em 1892, integrou o movimento a favor da realização de eleições para a presidência da República, contra a permanência de Floriano. Em 10 de abril de 1892 foi condenado ao desterro na Amazônia, mas mais tarde foi beneficiado pela anistia concedida aos revoltosos. Em setembro de 1893 tomou parte na Revolta da Armada, tendo sido um dos militares do Exército que, juntamente com políticos civis, embarcaram no encouraçado *Aquidabã* e deram início ao movimento rebelde. No desenrolar da revolta, partiu com outros militares para o Sul e participou da conquista de Desterro, atual Florianópolis.

Ligado a Hermes da Fonseca, atuou a favor de sua candidatura à presidência da República em 1910. Em 1912, no final do governo de Jerônimo Monteiro no Espírito Santo, e com a perspectiva da sucessão, articulou-se uma forte oposição à candidatura governista de Marcondes Alves de Sousa. A oposição apresentou uma chapa ao governo do estado e ao Congresso Nacional encabeçada por um militar, médico da família do presidente Hermes, Getúlio Florentino dos Santos, e alimentou a expectativa de que o movimento das “salvações”, que desalojava do poder oligarquias consolidadas no Norte e no Nordeste, favorecesse suas pretensões no Espírito Santo. Jerônimo Monteiro contra-atacou, incluindo Jacques Ourique na chapa governista, como candidato a deputado federal. A oposição foi

derrotada, e Ourique cumpriu seu mandato na Câmara dos Deputados.

Participou da fundação da Liga Espírita do Brasil em 1926, e faleceu no Rio de Janeiro a 24 de agosto de 1932.

Publicou artigos na *Revista do Exército Brasileiro* (1884-1886) e os livros *Questão de limites entre o Paraná e Santa Catarina* (1887) e *O marechal Hermes da Fonseca: sua eleição à presidência da República, estudo político* (1910).

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES: ALVES, C. *Formação; Cachoeirano* (1911-1912); CARONE, E. *República Velha II*; Coluna Layout cultural. Disponível em: <<http://colunayoutcultural.zip.net/>>. Acesso em: 11/2010; Jornal Alvarenga. Disponível em: <<http://jomalvarenga.sites.uol.com.br/agosto2005/acont6.htm>>. Acesso em: 11/2010; PEREIRA, A. *Homens*.